

O FIM DO SANTO IMPÉRIO ROMANO

A SÉTIMA TROMBETA É O ÚLTIMO
"AI" SOBRE O MUNDO, COM O
DERRAMAR DAS SETE TAÇAS DA IRA
DE DEUS

*E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes
vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso
Senhor e de Seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.
Apocalipse 11:15*

Nosso turismo pela história nos levou até aos primeiros séculos do segundo milênio. Nesse tempo, enquanto no Oriente os ataques turcomanos desfaziam o Império Romano Bizantino, no Ocidente renascia o antigo Império Romano com uma roupagem religiosa, conhecido como Santo Império. Vamos para lá, conhecer os homens das terras feudais. Os homens que viviam sem rei, sem dinheiro, sem comércio, sem cidades e sem terras para plantar. Depois singraremos pelos sete mares, seremos recebidos nos palácios dos reis e seguiremos nossa jornada pelos séculos seguintes, contemplando o homem racional, o homem livre, o homem operário e o homem moderno. A partir do

início do segundo milênio, os homens despertarão das trevas, porém não será sem chagas, sangue, fogo, terremotos, vozes e trovões. É o soar da última trombeta.

O Cordeiro abriu os seis primeiros selos do Apocalipse e foram revelados os acontecimentos que dividiram o Antigo Império Romano. Depois abriu o sétimo selo que desencadeou os toques das sete trombetas. As quatro primeiras revelaram a queda da parte ocidental, e a quinta e a sexta mostraram a destruição da parte oriental.

O Império Romano, apesar de sua queda no Ocidente, em 476 d.C., ressurgiu no ano 800 sob o nome de Império Franco, que mais tarde ficou conhecido como Império Germânico e depois intitulado de Santo Império Romano. Mas a medida do pecado de seu povo acumulava até ao céu. Os seus habitantes continuavam a adorar os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra, de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar. Continuavam com seus homicídios, com suas feitiçarias, com suas prostituições e com seus furtos. Para destruir esse estado de coisas e implantar o reino de Deus, o sétimo anjo tocou a sétima trombeta.

A sétima trombeta é o último "ai" sobre a humanidade. Ela desencadeou o derramar das sete taças apocalípticas com os sete últimos flagelos sobre o mundo. Ela é simbolismo do julgamento final do Império Romano e de toda a humanidade. Como diz a profecia: "E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou

a ser de nosso Senhor e de Seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos." (Ap. 11:15)

A sétima trombeta representa a Era do Capitalismo. As sete taças, que estão contidas dentro da cadeia profética da sétima trombeta, representam os acontecimentos que se deram durante o processo de formação e estabelecimento do capitalismo, ou seja, as fases do capitalismo. Essas taças retratam acontecimentos do fim do feudalismo aos dias atuais.

Antes, um esclarecimento. A narrativa profética diz que as sete taças são derramadas. Esse simbolismo deve ser entendido da mesma forma quando se lê o profeta Joel capítulo 2 e verso 28 sobre o derramar do espírito. Simbolicamente, coisas espirituais podem ser derramadas, como: entendimento, conhecimento, doutrinas, ideologias, etc. O que é derramado das sete taças tem conotação espiritual e evidentemente relações com o mundo material. O derramar das sete taças causou sete grandes mudanças sociais que transformou o mundo medieval no mundo moderno.

O FEUDALISMO: QUANDO OS HOMENS NÃO TINHAM TERRAS PARA PLANTAR

O feudalismo foi o sistema social que predominou do siste-